

## Manifestação de servidores na frente do Supremo incomoda ministros

Uma manifestação de servidores do Judiciário em frente à entrada principal do Supremo Tribunal Federal, na Praça dos Três Poderes, em Brasília, incomodou os ministros da corte nesta quinta-feira (4/9). O trabalhadores estão fazendo um “buzinaço”, para chamar atenção a suas reivindicações, e atrapalhando o andamento dos trabalhos no Plenário do STF, já que os ministros ficaram com dificuldade de se ouvir.

Fellipe Sampaio/SCO/STF



Na sessão desta quinta, o ministro Luiz Fux (*foto*) questionou: "Isso é democracia? Isso é liberdade de expressão?", apontando para as janelas do Plenário. A ministra Rosa Weber compactuou: "Vejam que até mesmo sons com menos de 80 decibéis são insuportáveis ao ouvido humano". "Pois é. Será que não conseguimos resolver esse excesso de democracia no intervalo?", indignou, de novo, Fux.

A manifestação do Sindicato dos Servidores do Judiciário e do Ministério Público da União no Distrito Federal (Sindjus-DF) reclamam do corte feito pelo Executivo que atingiu um projeto de plano de carreira da classe. De acordo com o ministro Ricardo Lewandowski, presidente do STF, esse projeto a que os servidores se referem foi enviado ao governo pelo ministro Cezar Peluso, ex-presidente do STF, aposentado desde agosto de 2012. Ou seja, foi apoiado pelos ministros do Supremo, que agora são vítimas da manifestação.

No Plenário, Lewandowski, deu a entender que já fez sua parte: encaminhou ao Congresso proposta de aumento do salário dos ministros do Supremo, que serve de parâmetro para a remuneração de todos os servidores públicos. "De qualquer maneira, só acho que estão no endereço errado", alfinetou o ministro. "Posso dizer apenas que o fundo musical é de péssimo gosto", completou seu colega de corte, Marco Aurélio.

**Date Created**

04/09/2014